

Hedge Shopping
Parque Dom Pedro FII
HPDP11

JULHO DE 2021
Relatório Gerencial

OBJETIVO DO FUNDO

O Fundo tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, objetivando a obtenção de renda pelo investimento de seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, no empreendimento imobiliário denominado **Shopping Parque Dom Pedro**, localizado na Avenida Guilherme Campos, nº 500, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

COTA PATRIMONIAL

R\$ 95,91

COTA DE MERCADO

R\$ 81,49

VALOR DE MERCADO

R\$ 237 mi

QUANTIDADE DE COTAS

2.908.813

QUANTIDADE DE COTISTAS

394

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Dezembro de 2019

ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,50% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HPDP11

TIPO ANBIMA

FII de Renda Gestão Passiva – Shopping Centers

PRAZO

Indeterminado

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral

FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

[Cadastre-se](#)

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para ri@hedgeinvest.com.br.

PALAVRA DA GESTORA

CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Em julho, o grande fato negativo foi o aumento da tensão política interna, que trouxe muito nervosismo para os mercados. Tivemos uma forte baixa do IBOVESPA, de 3,94%, uma alta do dólar de 2,39%, alta dos juros (medidos pelo DI JAN 23) de 10,47% e uma alta do IFIX de 2,51%. Como se vê, tirando o IFIX que teve uma recuperação da baixa verificada em junho, todos esses indicadores foram bem negativos.

Curioso que justamente no mês de julho temos o recesso parlamentar, que paralisa os trabalhos nas duas casas legislativas por duas semanas, fazendo com que a agenda política encolha e o mês geralmente transcorra sem sobressaltos. Mas não foi o que se viu esse ano. A primeira metade do mês foi marcada pelos trabalhos da CPI da COVID no Senado, que levantou várias suspeitas de transações pouco republicanas ocorrendo nos bastidores do Ministério da Saúde, envolvendo figuras pouco confiáveis e prepostos não autorizados para falar em nome do governo, ou seja, uma confusão total que contribuiu para levantar dúvidas com relação à cadeia de comando dentro do Ministério e elevar a temperatura entre o legislativo e o executivo. Já na segunda metade do mês, a questão dominante foi o debate sobre a volta do voto impresso, com diversas declarações do presidente Bolsonaro atacando o presidente do TSE Luiz Roberto Barroso e alegando ter provas de fraudes eleitorais em eleições passadas, que teriam sido perpetradas através da manipulação das urnas eletrônicas. O fato é que nada se provou até hoje a respeito de eventuais fraudes e o saldo de toda essa história, que não nos leva a lugar algum, foi chegarmos à beira de uma crise institucional e a um aumento da percepção de risco do Brasil para os investidores estrangeiros. A maior prova disso foi a saída de recursos da B3 em julho, que foi de mais de R\$ 8,2 Bi, interrompendo um ciclo de números positivos que vinha desde abril. Vários analistas começam a apontar esse momento como um dos mais perigosos para a estabilidade política e institucional do Brasil desde o processo de redemocratização. Enfim, um pouco mais de temperança e respeito constante à Constituição são elementos necessários para recuperarmos a atratividade como um destino seguro para que os investidores estrangeiros tragam seus recursos e contribuam para o financiamento dos projetos que o Brasil tanto precisa.

No mercado externo os destaques que mais nos chamaram a atenção foram a volta do aumento de casos de COVID nos países desenvolvidos, por causa da dominância que tem se verificado da chamada variante Delta sobre as outras cepas do vírus. Como se sabe, essa variante tem uma velocidade de transmissão muito grande, o que explica o forte aumento de novas infecções, mas não é tão letal, o que impacta menos o número de mortes. De qualquer forma, a questão importante aqui é se essa situação vai levar a uma interrupção no processo de reabertura e volta à normalidade, a que vínhamos assistindo nas economias desenvolvidas. Outro ponto de atenção é o movimento de aumento da inflação, especialmente nos EUA, que levantam preocupações entre os analistas sobre o início do chamado *tapering* pelo FED, que poderia impactar negativamente os mercados, devido à preocupação com o início de um processo de aumento dos juros em 2022.

No campo econômico o destaque foi para o relatório do deputado Celso Sabino sobre o PL 2.337, que trata sobre a reforma tributária. No final houve a manutenção da espinha dorsal do projeto, que era a volta da tributação dos dividendos das empresas e a consequente diminuição da alíquota de imposto de renda, além do estabelecimento de nova faixa de isenção que sobe de R\$ 1.900,00 para R\$ 2.500,00. Existem vários outros pontos muito importantes e que vêm sendo discutidos entre a equipe econômica, o relator, os empresários e as entidades de classe de diversos segmentos da sociedade. Para nós, que temos uma forte presença na administração e gestão de Fundos de Investimento Imobiliário, a manutenção da tributação vigente foi importante, pois nos coloca em condições de igualdade com outros veículos de investimento que são utilizados pelos investidores para financiar o desenvolvimento do mercado imobiliário e agrícola tais como CRI, CRA, LCA, LCI, LIG e mesmo a caderneta de poupança. Acreditamos que o texto do relator tem boas possibilidades de passar na Câmara nas próximas duas semanas, mas pode enfrentar dificuldades para ser aprovado pelo Senado. O fato de o presidente Bolsonaro ter trazido o Centrão para perto do governo através da nomeação do Senador Ciro Nogueira do PP para a Casa Civil deve contribuir para um melhor trânsito das propostas do governo na Câmara e no Senado.

Por fim, segue a preocupação muito grande com o comportamento da inflação no Brasil. O IPCA acumulado nos doze meses encerrados em julho soma variação de 8,99% e temos alguns fatores exógenos que tem contribuído para manter essa inflação em níveis altos apesar dos níveis de desemprego também altos que ainda apresentamos. Nesse quesito, o ponto mais importante é o aumento do preço da energia, devido à crise hídrica, mas também tivemos o impacto das geadas que ocorreram em julho, atingindo fortemente cafezais,

canaviais e a cadeia de hortifrutis, e a seca em algumas regiões que contribuiu para a quebra de algumas safras de inverno. Tudo isso levou o Banco Central a anunciar uma mudança no ritmo da política monetária, aumentando as taxas de juro em 1%, para o patamar de 5,25% e o anúncio de que provavelmente vamos ter outro aumento da mesma magnitude na reunião de setembro. Quanto ao COPOM, seu comunicado detalha que o BACEN espera subir os juros para um patamar mais restritivo, o que significa uma mudança em relação aos comunicados anteriores, onde se indicava a vontade do COPOM de conduzir os juros para um patamar neutro. Nossa visão é que a inflação realmente surpreendeu e o Banco Central resolveu acelerar o aperto na política monetária de forma a controlar mais rapidamente esse surto inflacionário e ancorar as expectativas para 2022 e mesmo 2023. Nesse sentido acreditamos que esse ciclo de aumento de juros deve terminar o ano com a Selic entre 7,50% e 8,00%, o que é condizente com os níveis atuais de preço tanto do IBOVESPA quanto dos FII, ou seja, esse aperto monetário já está nos preços e acreditamos que a inflação com os juros atingindo um patamar dessa magnitude deva ter uma queda no último trimestre de 2021 em relação aos índices verificados nos três últimos meses de 2020. Além disso, acreditamos que a volta da inflação aos níveis da meta em 2022 abrirá uma excelente oportunidade de apreciação para a Bolsa e os FII no ano que vem.

Agradecemos muito a confiança em nós depositada,

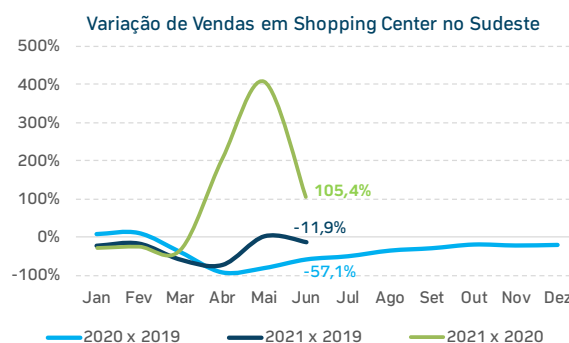
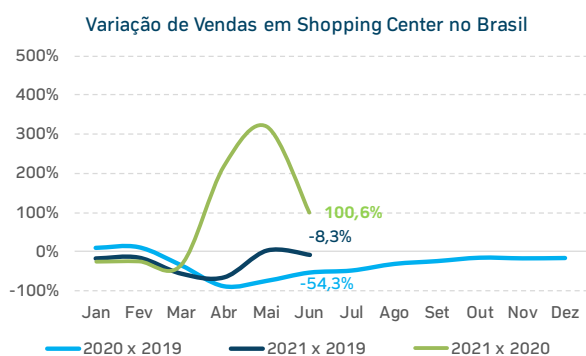
EQUIPE DE GESTÃO HEDGE INVESTMENTS

SHOPPING CENTERS

Trazemos neste relatório, os principais indicadores da indústria para o mês de junho, que impactaram os resultados dos shopping centers de julho.

Em junho, já com grande parte dos shoppings no país operando normalmente ou com poucas restrições de horários e limitação de capacidade, as vendas de shopping centers no Brasil apresentaram crescimento de 101% em relação a junho de 2020. Vale lembrar que junho de 2020, aproximadamente um terço dos empreendimentos no Brasil ainda estavam fechados e as vendas de shoppings centers apresentaram queda de 54,3% em relação a junho de 2019. Quando comparamos as vendas de junho de 2021 versus junho de 2019, observamos uma queda de 8,3%.

Já na região Sudeste, onde se localiza o ativo do Fundo, as vendas dos shoppings avançaram 105% em relação a junho de 2020. Em relação a junho de 2019, observamos uma queda de 11,9%.



Fonte: Índice Cielo de Varejo em Shopping Centers (ICVS-Abrasce)

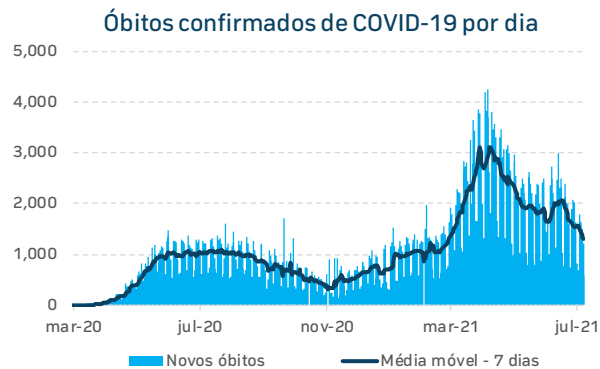
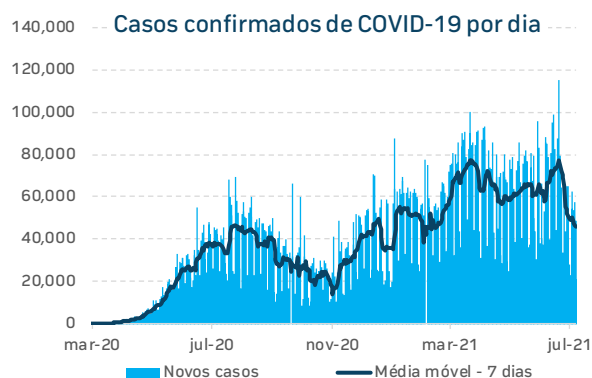
Abaixo, atualizamos a vacância do setor, com o indicador também segregado pelas regiões do país.

| Vacância (Mediana) | Brasil | Norte/Nordeste | Centro-Oeste | Sudeste | Sul |
|--------------------|--------|----------------|--------------|---------|-------|
| Jun/21 | 7,9% | 7,2% | 7,1% | 6,9% | 10,6% |

Fonte: Abrasce

Indicadores da pandemia

Os gráficos a seguir trazem os números atualizados de internações e óbitos diários no país. Como pode ser observado, ao longo das últimas semanas vemos uma tendência de melhora nos indicadores tanto de número de casos quanto de óbitos. Assim, apesar do patamar ainda elevado, acreditamos que a tendência de melhora deverá continuar, uma vez que o programa de vacinação segue avançando.



Fonte: Our World in Data

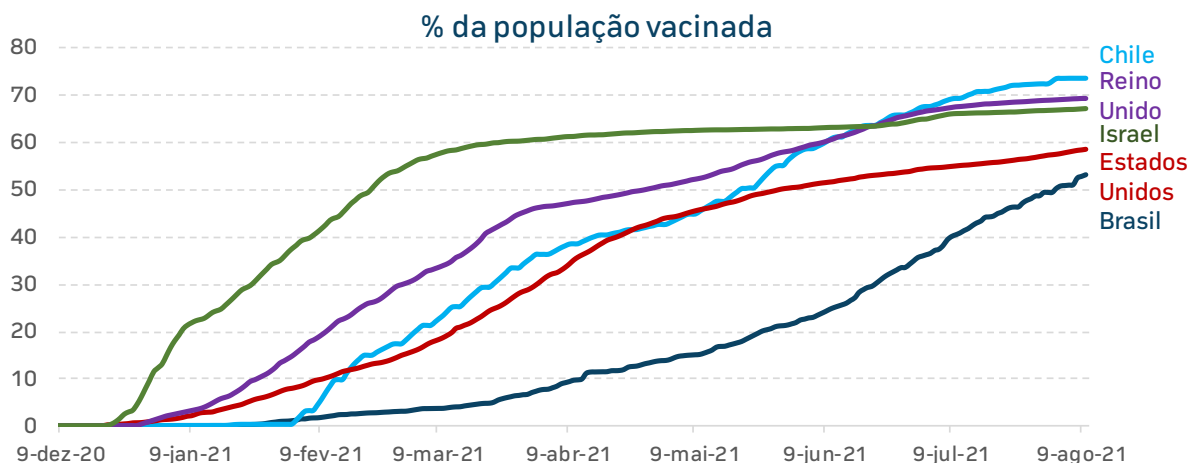
Destacamos que no dia 28 de julho, o Governador do estado de São Paulo, onde se localiza o Parque D. Pedro Shopping, anunciou novas flexibilizações nas regras vigentes do Plano SP. A partir de 1º de agosto, os shoppings no estado passaram a funcionar com limitação de 80% da capacidade instalada e com atendimento permitido até a meia-noite. Estas restrições ficarão vigentes até o dia 17 de agosto, a partir de quando não deverá haver mais restrições ao funcionamento das atividades.

Perspectivas dos programas de vacinação

Abaixo trazemos os números de vacinação do país atualizados, e comparamos o ritmo de vacinação entre (i) Brasil, (ii) Israel, um dos países com maior percentual de habitantes vacinados, (iii) o Reino Unido por ter sido o primeiro país no mundo a iniciar o programa de vacinação, (iv) os Estados Unidos, pela sua dimensão e tamanho da população e, (v) o Chile, pela sua localização geográfica.

Nota-se que estes números nacionais diferem um pouco do informado pelo Consórcio de Imprensa, mas entendemos ser o adequado para comparar com outros países.

| | Brasil | Chile | Estados Unidos | Reino Unido | Israel |
|--|-------------|------------|----------------|-------------|-------------|
| Número de Habitantes | 213 milhões | 19 milhões | 331 milhões | 68 milhões | 8,7 milhões |
| Nº de pessoas que receberam a 1ª dose, ou dose única até 10/08 | 113.049.759 | 14.056.388 | 195.646.711 | 47.091.889 | 5.822.097 |
| % da população vacinada com 1ª dose, ou dose única | 53,2% | 73,5% | 58,5% | 69,4% | 67,3% |
| Média diária de vacinas aplicadas na última semana | 1.410.558 | 58.476 | 739.114 | 192.906 | 73.707 |



Fonte: Our World in Data até 10/08/2021.

Como demonstrado acima, o programa de vacinação no país segue avançando e, em julho, superamos a marca de 50% da população vacinada com a primeira dose ou dose única. De toda forma, seguimos observando atentamente a evolução de novos casos, majoritariamente, da variante Delta, em países como Israel e Estados Unidos. No entanto, conforme amplamente divulgado pela mídia e autoridades locais, mais de 90% dos casos se concentram em pessoas que não foram vacinadas. Mais uma vez, reforçando a importância das vacinas no controle do avanço do vírus.

Shopping Parque D. Pedro

Apresentamos neste relatório o resultado do Shopping e do Fundo referente ao mês de julho de 2021, que reflete as vendas de junho de 2021 do Shopping Parque Dom Pedro.

Em junho, o faturamento do Shopping Parque D. Pedro apresentou variação positiva de 290% em relação a junho de 2020, justificado por uma base fraca de comparação de junho de 2020. Ressaltamos que o Parque D. Pedro Shopping estava com funcionamento restrito às operações essenciais ao longo de boa parte do mês de junho de 2020. Quando comparado com junho de 2019, observamos uma queda no faturamento dos lojistas de 20%.

Em julho, o Fundo apresentou resultado de R\$ 0,36 / cota, enquanto o rendimento anunciado por cota foi de R\$0,30. Assim, o Fundo encerrou o com um resultado acumulado e ainda não distribuído de R\$ 0,24 / cota.

Por fim, em benefício de nossos investidores esclarecemos que o fundo HPDP11 não possui investidor que detenha, e em nenhum momento desde sua constituição possuiu investidor que detivesse, posição superior a 25% de suas cotas e que seja incorporador, construtor ou sócio, isoladamente ou em conjunto com pessoa a ele ligada, de empreendimento imobiliário em que o fundo invista. Assim, o fundo HPDP não se enquadra no disposto no artigo 2º da Lei nº 9.779/99.

DESEMPENHO DO FUNDO

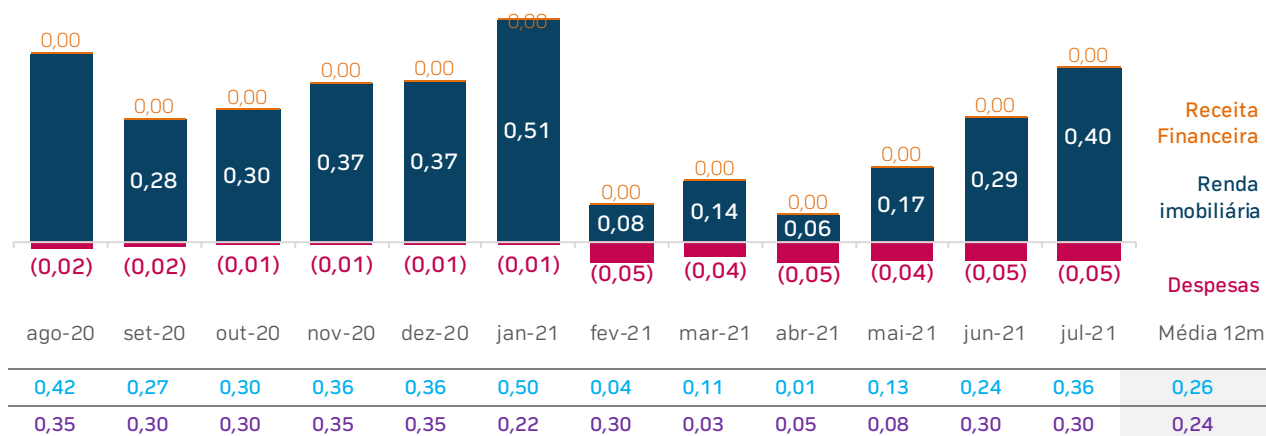
RESULTADO

O Fundo irá distribuir R\$ 0,30 por cota como rendimento referente ao mês de julho de 2021. O pagamento será realizado em 13/08/2021, aos detentores de cota em 30/07/2021. A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de pelo menos 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. Para uma análise mais completa do fluxo de caixa do Fundo recomenda-se considerar uma média de um período mais longo.

| HPDP11 | jul-21 | 2021 | 12 Meses |
|--------------------------------|------------------|---------------------|--------------------|
| Receitas totais | 1.174.165 | 4.862.984 | 10.008.727 |
| Renda Imobiliária | 1.165.054 | 4.821.333 | 9.947.723 |
| Receita financeira | 9.112 | 41.651 | 61.004 |
| Despesas totais | (139.588) | (836.378) | (1.002.581) |
| Resultado | 1.034.577 | 4.026.605,87 | 9.006.147 |
| Rendimento | 872.644 | 3.723.280,64 | 8.522.822 |
| Resultado Médio / Cota | 0,36 | 0,20 | 0,26 |
| Rendimento Médio / Cota | 0,30 | 0,18 | 0,24 |

Fonte: Hedge / Itaú

RESULTADO GERADO E RENDIMENTO DISTRIBUÍDO (R\$/Cota)



Resultado - Rendimento

LIQUIDEZ

| HPDP11 | jul-21 | 2021 | 12 Meses |
|-------------------------------------|--------|--------|--------------------------|
| Presença em pregões | 81% | 92% | 94% |
| Volume negociado (R\$ milhões) | 0,34 | 31,92 | 35,95 |
| Giro (em % do total de cotas) | 0,14% | 13,64% | 15,24% |
| Valor de mercado | | | R\$ 237,0 milhões |
| Quantidade de cotas do Fundo | | | 2.908.813 cotas |

Fonte: Hedge / Econômatica / Itaú / B3

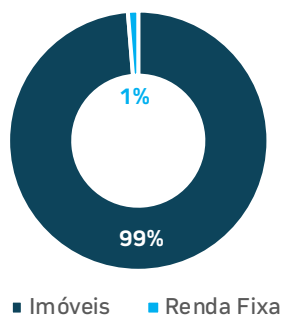
RENTABILIDADE

A rentabilidade global calcula a taxa interna de retorno contemplando renda mensal e ganho de capital, comparada ao CDI Líquido (alíquota de 15%). Pessoas Físicas que detêm volume inferior a 10% do total do Fundo são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de imposto de renda sobre o ganho de capital na venda da cota. No fechamento do mês, o valor de mercado da cota do fundo foi de **R\$81,49** e o valor patrimonial foi de **R\$95,91**.

| HPDP11 | jul-21 | 2021 | 12 Meses |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Cota Aquisição (R\$) | 77,19 | 89,00 | 85,53 |
| Renda Acumulada | 0,4% | 1,5% | 3,1% |
| Ganho de Capital Líq. | 4,5% | -8,4% | -4,7% |
| TIR Líq. (Renda + Venda) | 4,9% | -7,0% | -5,6% |
| TIR Líq. (Renda + Venda) a.a. | 72,1% | -11,9% | -5,6% |
| % CDI Líquido | 1607% | - | - |
| Retorno Total Bruto | 6,0% | -6,9% | -1,6% |
| IFIX | 2,5% | -1,6% | 3,3% |
| % IFIX | 237% | - | - |

Fonte: Hedge / Economática / B3

INVESTIMENTOS (% POR CLASSE DE ATIVOS)



Fonte: Hedge / Itaú

FICHA TÉCNICA DO SHOPPING

| | | | |
|--|--|-----------------------------------|--|
| Participação 10,53% do Shopping Parque Dom Pedro | ABL Total 126,9 mil m² 100% do shopping | Inauguração 2002 | Operador Aliansce Sonae |
|--|--|-----------------------------------|--|

Principais Operações: Zara, Renner, Centauro, Decathlon, Magazine Luiza, Riachuelo, Telhanorte, Kinoplex, Barbacoa, Outback, Madero, Paris 6, Jangada Restaurante, Bodytech, Track & Field, Hipermercados BIG.

Lazer: Kinoplex

Endereço: Av. Guilherme Campos 500 – Campinas, SP

FOTOS DO EMPREENDIMENTO



Fonte: Aliansce Sonae

RESULTADO DO SHOPPING (BASE CAIXA)

Mês 1

Competência do shopping
Período de venda do lojista
com contratos vigentes

Mês 2

Caixa do shopping: Vencimento dos boletos
dos contratos de locações vigentes no mês 1
Caixa do Fundo: Repasse do resultado do shopping, líquido
das despesas, referente à competência do mês 1

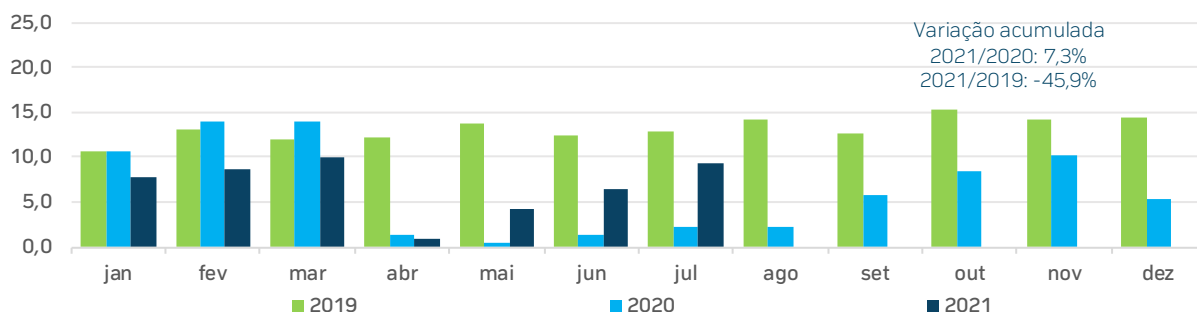
Segue abaixo o resultado operacional (NOI), incluindo estacionamento, de julho de 2021 para 10,53% do shopping, ou seja, trata dos contratos de locação vigentes e das vendas do mês de junho. O resultado do shopping apresentou crescimento de 324% em relação ao observado no mesmo mês de 2020. Vale reforçar que julho de 2020, se refere ao período de vendas de junho de 2020, em que a operação do shopping esteve restrita às operações essenciais ao longo de boa parte do mês.

| Shopping Parque D. Pedro (10,53%) | Realizado jul-21 | Realizado jul-20 | Varição vs. jul-20 | Acum. jul-21 | Acum. jul-20 | Varição acum. a/a |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|--------------------|------------------|----------------------|
| Aluguel mínimo | 988.960 | 232.738 | 325% | 5.598.412 | 3.703.973 | 51% |
| Aluguel complementar | 21.882 | 9.875 | 122% | 117.407 | 264.305 | -56% |
| Outras receitas | 18.477 | 5.657 | 227% | 58.438 | 676.116 | -91% |
| Receitas totais | 1.029.320 | 248.270 | 315% | 5.774.258 | 4.644.394 | 24% |
| Encargos de lojas vagas e contratuais | (48.818) | (16.083) | 204% | (352.622) | (50.524) | 598% |
| Outras despesas | (208.521) | (2.158) | 9563% | (1.747.917) | (894.560) | 95% |
| Despesas totais | (257.339) | (18.241) | 1311% | (2.100.539) | (945.084) | 122% |
| Resultado operacional (NOI) | 771.981 | 230.029 | 236% | 3.673.719 | 3.699.310 | -1% |
| Resultado estacionamento | 202.453 | - | - | 1.279.557 | 918.462 | 39% |
| NOI + estacionamento | 974.434 | 230.029 | 324% | 4.953.276 | 4.617.772 | 7% |
| Benfeitorias | (206.336) | (17.891) | 1053% | (736.253) | (154.957) | 375% |
| Resultado não operacional | - | - | - | - | - | - |
| Fluxo de caixa total | 768.098 | 212.138 | 262% | 4.217.023 | 4.462.815 | -6% |

Fonte: Aliansce Sonae

Para complementar as informações financeiras apresentadas anteriormente, no gráfico abaixo observa-se o histórico de NOI (resultado operacional) do shopping desde 2020.

HISTÓRICO DE NOI + ESTACIONAMENTO (R\$ milhões, 100% do Shopping)



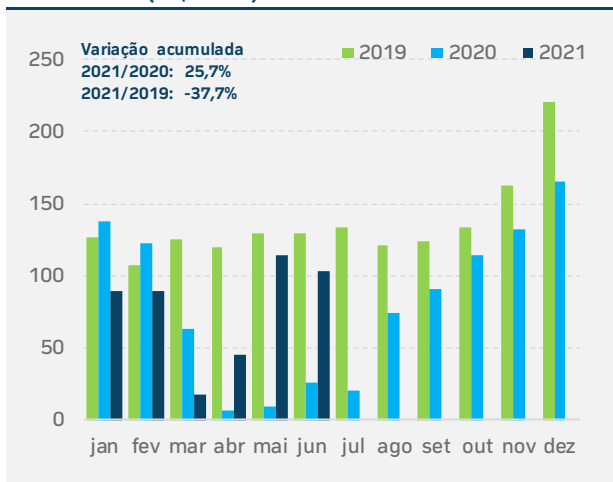
Fonte: Aliansce Sonae

INDICADORES OPERACIONAIS

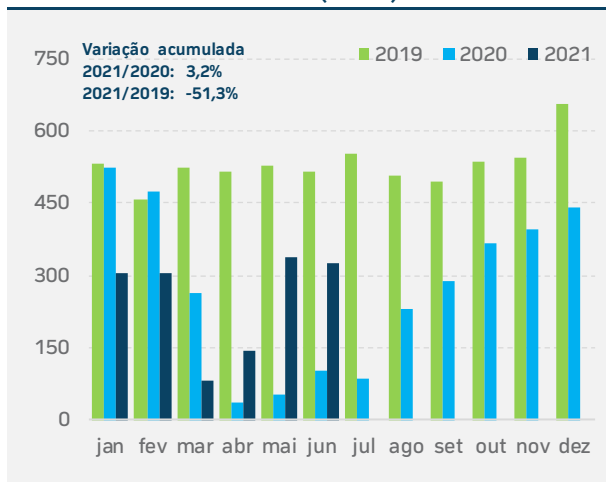
O gráfico abaixo à esquerda apresenta o histórico de vendas do shopping desde 2019. Em junho, a receita total de vendas do shopping foi 290% superior ao observado em junho do ano anterior. Em relação a junho de 2019, as vendas apresentam queda de 20%.

À direita, apresentamos o histórico do fluxo de veículos do shopping. No mês, o fluxo de veículos apresentou crescimento de 218% em relação a junho de 2020. Quando comparado a junho de 2019, a variação neste indicador foi de -37%.

VENDAS (R\$ MM)



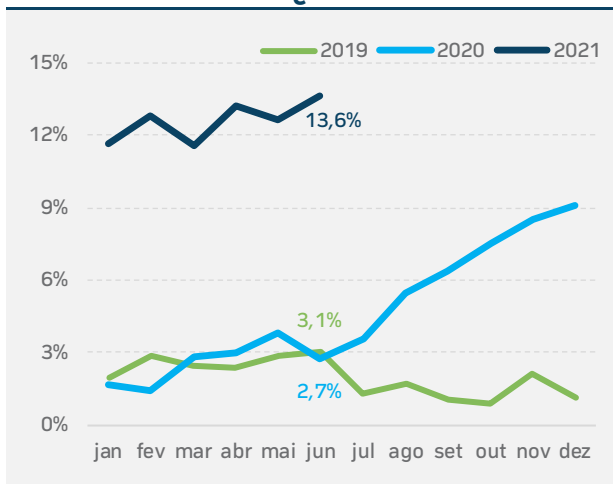
FLUXO DE VEÍCULOS ('000)



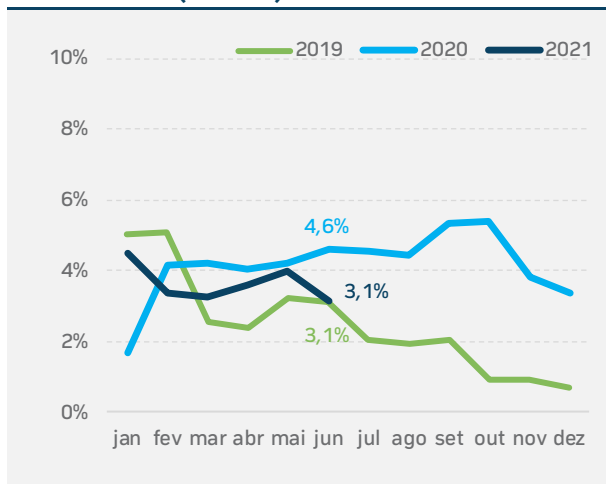
Abaixo, pode-se também observar o histórico do % de inadimplência líquida de aluguéis do shopping. O indicador considera tanto a inadimplência do mês vigente, como o recebimento de valores de competência anteriores.

À direita, apresentamos a vacância do empreendimento.

INADIMPLÊNCIA LÍQUIDA 12M



VACÂNCIA (% ABL)



Fonte: Aliansce Sonae

DOCUMENTOS

Regulamento Vigente

Demonstrações Financeiras 06 2020

Informe Mensal



Autorregulação
ANBIMA

Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: ri@hedgeinvest.com.br. Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. ouvidoria@hedgeinvest.com.br ou pelo telefone 0800 761 6146



hedge.
INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br